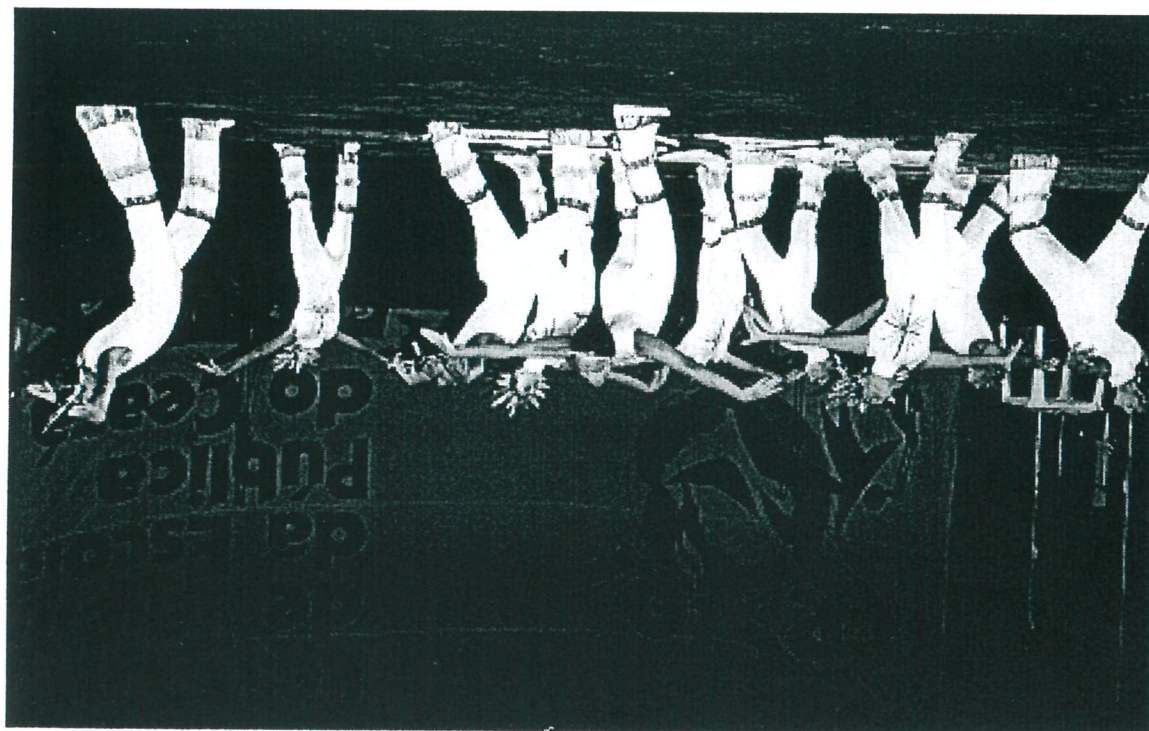


MENSAGEM DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO ESTADO DO CEARÁ
2001



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA



ANTENOR MANOEL NASPOLINI
Secretário da Educação Básica

JAIME CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE FILHO
Subsecretário da Educação Básica

RUI RODRIGUES AGUIAR
Coordenador de
Planejamento e Política Educacional

LUZIA ALVES JESÚINO
Coordenadora
de Articulação e Gestão Educacional

LINDALVA PEREIRA CARMO
Coordenadora
do Desenvolvimento Técnico-Pedagógico

MARILCE STÊNIA RIBEIRO
Coordenadora de
Monitoramento e Controle

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Rui Rodrigues Aguiar
Ana Maria Garcia Ferreira
Francisca Iris Alencar Souza
Silvia Maria Coelho Aguiar
Antonio Márcio Barbosa Machado
Cláudio Alves dos Santos

PRODUÇÃO GRÁFICA

Francisca Aurinete Cabral de Lima
Ana Maria Aragão
Clefferson Pereira Carmo

SUMÁRIO

1. Os Principais Resultados da Reforma Educacional Cearnse (1995-2000) -----	4
2. Indicadores Educacionais -----	8
3. Realizações do ano 2000 -----	18
4. A Escola do Novo Milênio -----	35

Mensagem da Educação 2000-2001

OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REFORMA EDUCACIONAL CEARENSE (1995-2000)

O Ceará encerrou o século vinte como uma referência nacional de reforma educacional bem sucedida. Em artigo publicado na edição de 23 de agosto de 2000 da revista VEJA, Cláudio de Moura Castro, ao discutir a situação da educação básica brasileira, apresenta o Ceará como um estado que tem enfrentado os desafios de uma reforma:

"O que falta, então, para que alguém se atreva a enfrentar os sustos e as assombrações de uma reforma? Faltam lideranças, pessoas que vejam mais longe e apostem no futuro. Na década passada, os ventos da reforma vieram do Paraná, de São Paulo e, sobretudo, das Minas Gerais. Onde estarão na presente década? A Bahia e o Ceará parecem apostas interessantes. Dão-se hoje muitos pequenos passos por todos os cantos e, somados, eles trazem avanços sérios" (Cláudio de Moura Castro, Revista Veja, edição 1663, ano 33, No 34, 23/08/2000, pag. 20)

Os avanços registrados no Ceará e que vêm sendo acompanhados com interesse pela comunidade educacional brasileira podem ser agrupados nas seguintes áreas:

• Acesso e sucesso

- Universalização, em 2000, do acesso de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos ao ensino fundamental (98,62%);
- Promoção do acesso de 92,0% da população de 15 a 17 anos à escola, sendo que 27,0% desta população estava matriculada no ensino médio no ano de 2000;
- Redução do índice de abandono escolar no ensino fundamental de 13,2% em 1995 para 9,9% em 1999;
- Implantação do maior programa de regularização do fluxo escolar de educação básica no Brasil com a metodologia do Telecurso 2000 (Projeto Tempo de Avançar) atingindo 108.316 no ensino fundamental e 47.234 no ensino médio no ano 2000;
- Expansão da educação de jovens e adultos, cuja matrícula cresceu 232,69% entre 1996 e 2000;
- Promoção da inclusão social de crianças com necessidades especiais, com a implantação do atendimento integrado em escolas públicas e regularização das escolas indígenas;

• Gestão

- Municipalização de 80,8% do ensino fundamental de 1ª a 4ª série e 46,8% de 5ª a 8ª série (ano 2000);

- Democratização da escola pública, com a implantação dos conselhos escolares em todas as escolas estaduais, com realização de eleição de diretores em toda a rede estadual de ensino nos anos de 1995 e 1998;
- Implantação e consolidação de três sistemas de gestão escolar: o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECF, 1992), Sistema Integrado de Gestão Educacional (SIGE, 1997) e o Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP, 1996);
- Negociação e aprovação do empréstimo de US\$ 90 milhões, específico para o setor educacional, com o Banco Mundial (Projeto de Qualificação da Educação Básica – PQEB);
- Descentralização da gestão, planejamento e acompanhamento educacional com a criação dos 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação;

• Formação

- Promoção do maior programa público de formação inicial docente em serviço do país (MAGISTER CEARÁ e PROFORMAÇÃO);
- Redução do número de professores não habilitados que passou de 21,9% em 1995 para 15,0% em 2000;

• Inovação

- Operacionalização do Projeto ESCOLA VIVA, um dos projetos de educação de maior ação interinstitucional, com envolvimento dos setores da educação, ação social, saúde, cultura e ciência e tecnologia;
- Promoção do protagonismo juvenil através do Festival de Talentos da escola pública (FESTAL 2000) e da política de estímulo à organização dos grêmios estudantis;
- Participação na III e IV Biental Internacional do Livro de Fortaleza (1998 e 2000), com aquisição de acervo para as escolas da rede estadual realizada diretamente pelo Núcleo Gestor da Escola;
- Promoção da educação infantil municipal, com a criação de comissões regionais e municipais de educação infantil;

• Cooperação

- Desenvolvimento de parcerias, como a que foi estabelecida com o Unicef (Censo Educacional Comunitário), com o Pacto de Cooperação (Fórum da Educação) e com o Poder Judiciário (Movimento Justiça na Educação);
- Concurso Único de Professores organizado pela SEDUC com a parceria de 124 municípios. Pela primeira vez, Estado e Municípios se unem para fazer um concurso para professores de acordo com os mesmos critérios, com a finalidade de implantar um padrão comum na escolha e contratação de pessoal para o magistério da rede estadual e municipal;

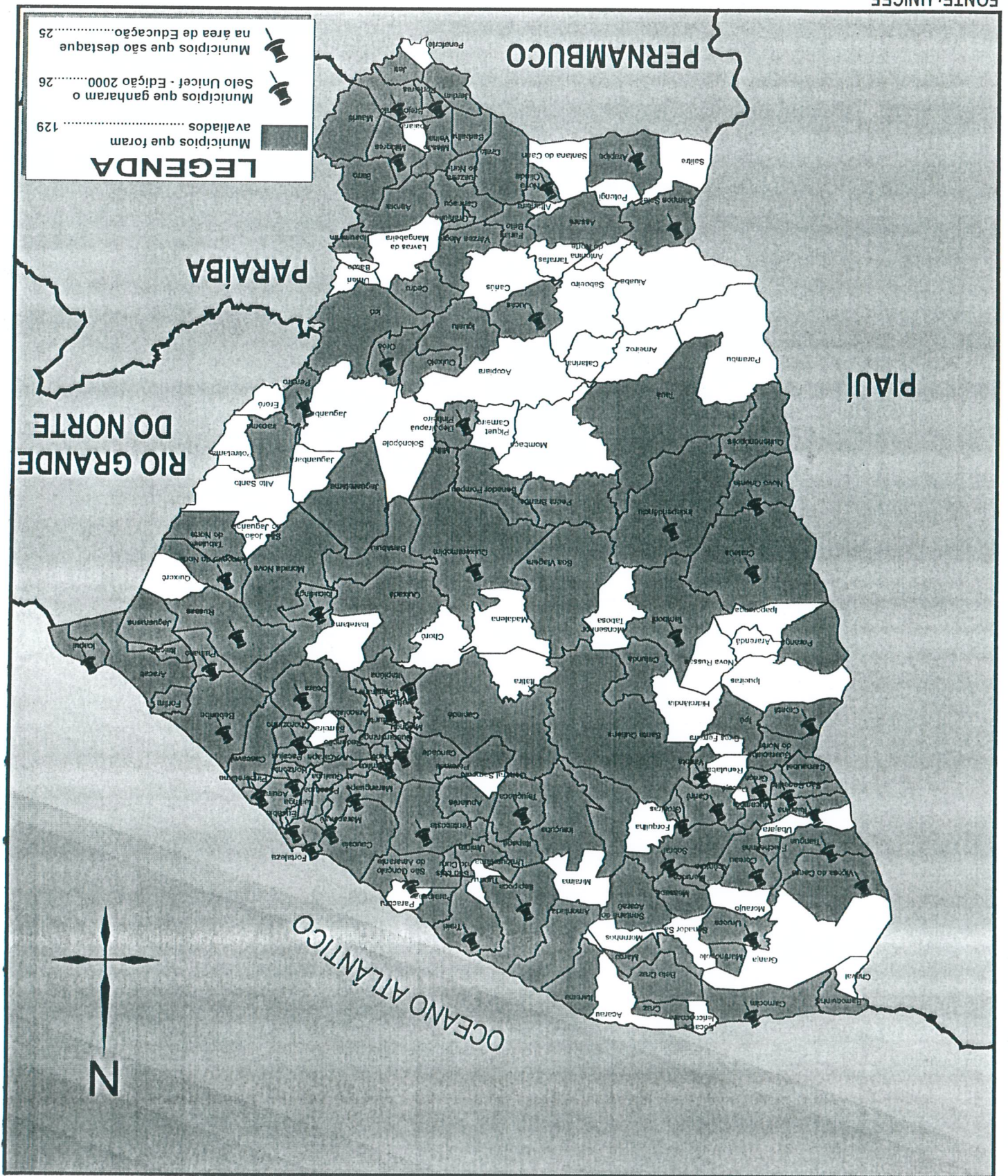
• Desenvolvimento Técnico-Pedagógico

- Conclusão da reforma curricular, teleaulas e material de ensino-aprendizagem do Telensino, que atendeu a 420 mil alunos no ano 2000, e modernização das escolas públicas (Laboratórios de Ciências e Informática Educativa).
- Ciclos de Formação, que em 2000 foi universalizado na rede estadual e conta com o acompanhamento realizado pelo Centro Regional de Desenvolvimento, e pelo Sistema de Acompanhamento Pedagógico para dar suporte aos professores do ensino fundamental, buscando a melhoria da qualidade na educação no estado do Ceará, de forma a repercutir no índice de rendimento dos alunos.

Estes pontos, pingados como resultados da política *Todos pela Educação de Qualidade para Todos*, refletem o alto grau de mobilização e comprometimento da comunidade educacional e da sociedade cearense com a transformação da educação no estado.

Este comprometimento é expresso pela grande participação dos municípios cearenses nos programas coordenados pela Secretaria da Educação Básica (SEDUC), o que se constata na descrição das realizações do ano 2000, e nos desafios propostos por outras organizações como o Unicef, que em 1999 lançou o Selo Município Aprovado, ao qual aderiram 170 municípios. O Selo Unicef, que considerou como critérios de outorga o desempenho municipal nas áreas de educação básica e saúde, destacou em Educação 25 municípios, entre os 129 que solicitaram visita de avaliação no ano 2000, conforme apresentado no mapa seguinte.

SELO UNICEF MUNICÍPIO APROVADO EDIÇÃO 2000 Mapa de abrangência

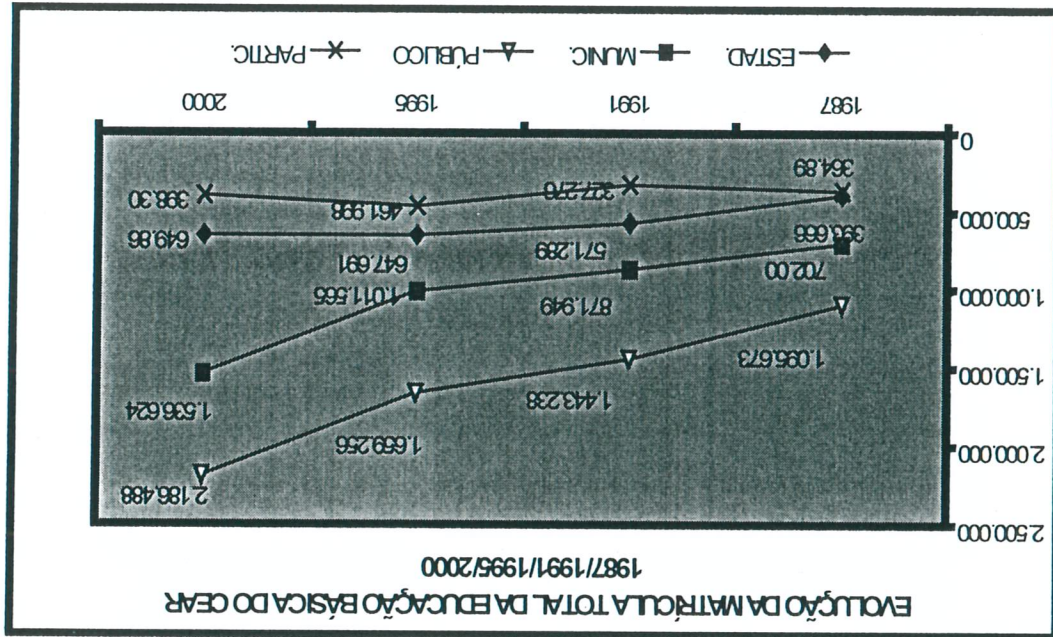


INDICADORES EDUCACIONAIS

A seguir são apresentados os principais indicadores educacionais do Ceará no triênio 1998-2000, dando ênfase à **evolução da matrícula**, onde se descreve como se deu o acesso a oportunidades educacionais; ao **movimento escolar**, com a apresentação de indicadores de sucesso escolar (aprovação, reprovação, abandono e repetência) e ao **rendimento escolar**, com a descrição da performance do estado nas avaliações nacionais de aprendizagem.

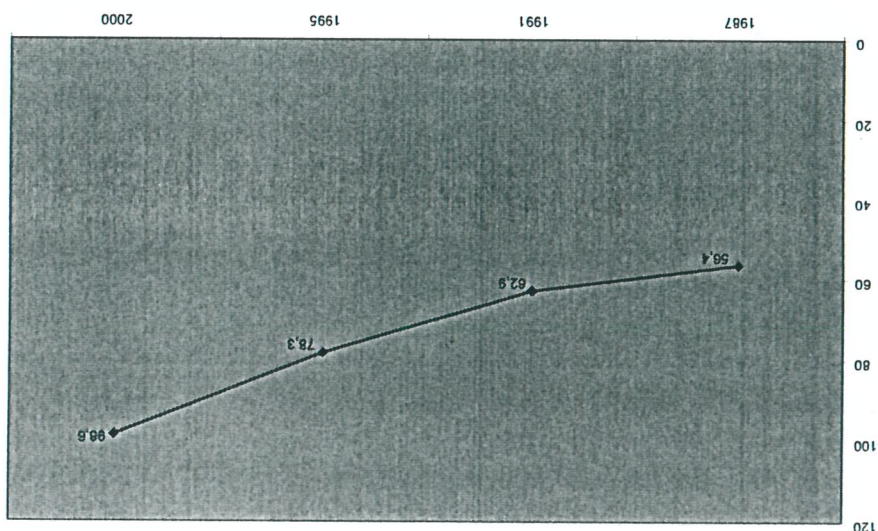
Evolução da Matrícula

O gráfico da matrícula total da educação básica entre 1987 e 2000, demonstra que a rede pública cresceu 199,0%, tendo elevado o percentual de oferta de 75,0%(1987) para 84,6%(2000) das matrículas ofertadas no estado nos níveis da educação infantil, ensino fundamental] e médio. A matrícula nas escolas particulares chega em 2000 a compor 6,5% no estado do Ceará, o que representa um aumento de 2,5% em relação a 1987. Os municípios passaram a ser responsáveis pela maioria das vagas ofertadas em 2000 (59,4%), o que representa um crescimento de 11,38% em relação a 1987 (48,0%).



O ano de 2000 confirmou a tendência de universalização do acesso de crianças e jovens de 7 a 14 anos à escola, quando registrou a marca de 98,62%, o que representa um crescimento de 174,8% em relação a 1987.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DE 07 A 14 ANOS 1987-1991-1995-2000



Educação Infantil

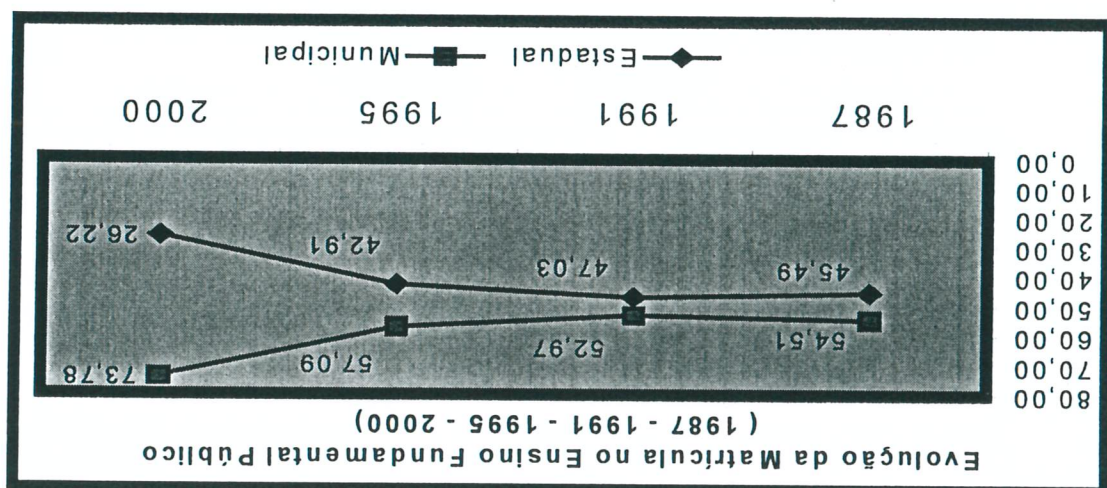
Na área da educação infantil os indicadores de matrícula revelam que o setor teve o seu crescimento em torno de 3,13% no ano 2000. Os municípios são os maiores responsáveis pelo atendimento em creches (73,8% do total no ano 2000), na pré-escola (64,1%) e na alfabetização (59,2%). A matrícula em Classes de Alfabetização representou, em 2000, 17,5% do total de ofertas da educação infantil pública, bem como revelou que 22,9% das matrículas são de alunos com mais de seis anos de idade, que poderiam estar no ensino fundamental.

NÍVEL	ANO	MUNICIPAL	%	ESTADUAL	%	PARTICULAR	%	TOTAL	%
CRECHE	1998	20.849	-	410	-	7.252	-	28.511	-
	1999	51.355	146,46	1.650	302,43	18.696	157,8	71.701	151,49
	2000	53.302	3,73	785	-52,42	18.075	-3,32	72.162	0,64
PRÉ-ESCOLA	1998	149.155	-	3.065	-	91.575	-	243.795	-
	1999	149.725	0,38	1.063	-65,32	100.686	9,95	251.474	3,15
	2000	175.403	17,15	1.062	-0,09	97.084	-3,58	273.549	8,78
ALFABETIZAÇÃO	1998	66.501	-	1.592	-	36.107	-	104.200	-
	1999	54.928	-17,4	473	-70,29	36.439	0,92	91.840	-11,86
	2000	48.724	-11,29	183	-61,31	33.388	-8,37	82.295	-10,39
TOTAL	1998	236.505	-	5.067	-	134.934	-	376.506	-
	1999	256.008	8,25	3.186	-39,1	155.821	15,48	415.015	10,23
	2000	277.429	8,37	2.030	-36,28	148.547	-4,67	428.006	3,13

Ensino Fundamental

Entre 1987 e 2000 a rede pública registrou um crescimento de 251,4% da oferta de ensino fundamental, processo que foi acompanhado pela municipalização deste nível de ensino que passou de 54,51% (1987) a 73,78% (2000) da oferta pública.

Ano	Estadual	%	Municipal	%	Pública
2000	446.144	26,22	1.255.128	73,78	1.701.272
1995	494.047	42,91	657.206	57,09	1.151.253
1991	428.331	47,03	482.385	52,97	910.716
1987	307.797	45,49	368.846	54,51	676.643



Ensino Médio

No Ensino Médio deu-se o processo de estadualização da oferta pública, tendo a rede estadual praticamente absorvido, no ano 2000, toda a responsabilidade deste nível de ensino, quando ofertou 98% da matrícula pública.

MÉDIO					
Ano	Estadual	%	Municipal	%	Pública
2000	201.690	97,99	4.127	2,01	205.817
1995	81.756	82,48	17.391	17,54	99.147
1991	57.571	82,59	12.139	17,41	69.710
1987	40.285	85,18	7.009	14,82	47.294

ANO	TOTAL	ESTADUAL	%	MUNICIPAL	%	PARTICULAR	%
1998	94197	45451	48,25	41614	44,18	7132	7,57
1999	158328	63542	40,13	83165	52,53	11621	7,34
2000	240744	102845	42,72	129286	53,70	8613	3,58

FONTE: SEDUC/CPPE/CENTRAL DE DADOS

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 1998 - 2000

No período de 1998 a 2000, conforme tabela seguinte, constata-se o crescimento de 155% no total de matrículas da educação de jovens e adultos, tendo concorrido para esta evolução, em maior escala, as redes municipais. Este processo acentuado de municipalização das matrículas na educação de jovens e adultos, é bastante expressivo nas séries iniciais do ensino fundamental.

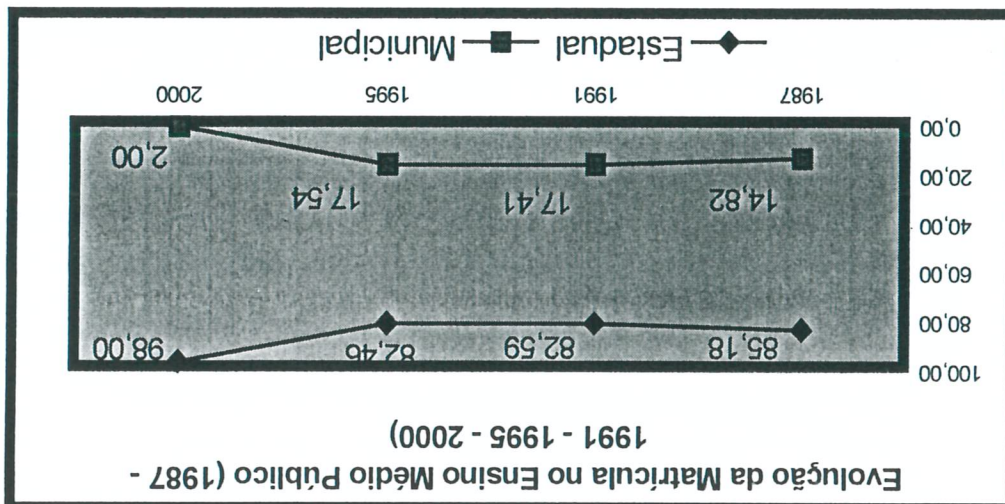
do Telecurso 2000.

programa voltado para regularização do fluxo escolar utiliza-se da metodologia de

- Tempo de Avançar conta com a veiculação e recepção organizada de teleaulas em cerca de 4.310 teleaulas em escolas públicas. Sendo o maior programa voltado para regularização do fluxo escolar utiliza-se da metodologia
- Mediante convênio com AAPAS - Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária, deu-se continuidade ao programa no estado do Ceará, atendendo a 96.500 trabalhadores rurais em 183 municípios.
- Oferecendo-lhe condições para a conclusão da escolaridade básica através de vários programas voltados para esta faixa etária.

O movimento crescente de matrículas em educação de jovens e adultos, reflete a política de acesso e a preocupação dos governos com a instrução da população,

Educação de Jovens e Adultos



Educação Especial

As estratégias de expansão da Educação Especial e a evolução na concepção das suas práticas, oportunizou um avanço no atendimento, comprovado pelos indicadores de matrícula apresentados no quadro abaixo. Observa-se um crescimento significativo nas matrículas de Educação Especial nas dependências administrativas Estaduais e Municipais, enquanto a rede particular, embora ainda detendo supremacia no atendimento desta modalidade de ensino, com 45,33% do total geral de matrículas, apresentou uma queda de 9% no período de 1998 - 2000

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 1998 - 2000

ANO	MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL					
	TOTAL	ESTADUAL	%	MUNICIPAL	%	PARTICULAR
1998	6350	1935	30,47	1065	16,77	3350
1999	6568	1900	28,93	1187	18,07	3481
2000	6724	2129	31,66	1547	23,01	3048
						45,33
						53,00
						52,76

FONTE: SEDUC/CPE/CENTRAL DE DADOS

Movimento Escolar

As mudanças curriculares e o sistema de acompanhamento pedagógico começaram a surtir efeito. Os três principais indicadores de movimento escolar apresentaram uma substancial melhoria no Ceará no período 1995-1999. A taxa de aprovação do ensino fundamental cresceu de 70,80% (1995) para 81,53% (1999); a taxa de abandono esta em ritmo de decréscimo, tendo caído de 13,20% (1995) para 10,52% (1999); a taxa de reprovação caiu à metade no período, tendo passado de 16,00% (1995) para 7,96% (1999). Estes números indicam que devem ser concentrados esforços no sentido de manter as crianças e jovens na escola, o que significa estimular políticas de permanência e combate ao trabalho infantil-juvenil, uma das principais causas de abandono escolar, sobretudo entre os homens.

Os indicadores de aprovação, reprovação e abandono no ensino médio seguem a mesma tendência do ensino fundamental, sendo mais grave o abandono que, apesar de ter caído de 19,10% (1995) para 13,45% (1999), mantém-se em uma preocupante faixa de insucesso dos alunos e ineficiência da escola em garantir sua permanência.

ENSINO FUNDAMENTAL														ANO	
TAXA DE APROVAÇÃO				TAXA DE ABANDONO				TAXA DE REPROVAÇÃO				TAXA DE REPETÊNCIA			
EST	MUN	PAR	TOT	EST	MUN	PAR	TOT	EST	MUN	PAR	TOT	EST	MUN	PAR	TOT
73,80	69,30	83,10	70,80	12,20	16,70	6,50	13,20	14,00	19,90	10,40	16,00	14,10	17,00	6,60	14,10
74,60	66,70	86,70	75,80	12,50	14,90	3,80	9,30	12,90	18,40	9,50	14,90	12,90	14,90	7,00	12,80
76,40	70,90	89,70	75,40	11,90	14,60	4,10	12,30	11,70	14,50	6,20	12,30	11,90	14,60	5,40	12,50
76,92	71,13	86,57	74,48	11,87	12,83	3,26	11,49	6,29	10,06	4,19	8,35	10,56	14,00	4,91	12,00
81,78	79,33	93,72	81,53	12,03	11,35	2,08	10,52	6,20	9,32	4,20	7,96	7,61	11,00	3,13	9,24

Em relação a Matemática, o Ceará situou-se no mesmo nível da média nacional apenas na 8ª série. Na 4ª série do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio os resultados ficaram aquém desta média, registrando-se uma queda nestas séries no nível da escala de proficiência. Verifica-se, portanto, uma maior estabilidade no desempenho dos alunos da 8ª série.

No ranking dos estados da Região Nordeste, o Ceará apresentou um melhor resultado, situando-se em primeiro lugar.

Em dezembro de 2000 foi firmado um convênio de cooperação técnica, entre a SEDUC e o INEP, com a finalidade de integrar as ações do SAEB com as ações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

RESULTADOS E DESCRITORES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB) CEARÁ. MATEMÁTICA. 1997 E 1999

1997		1999	
ESCALA	EQUIVALÊNCIA DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES ALCANÇADAS NO FINAL DA SÉRIE OU CICLOS	ESCALA	EQUIVALÊNCIA DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES ALCANÇADAS NO FINAL DA SÉRIE OU CICLOS
475	FINAL DO EM	475	FINAL DO EM
Este nível se caracteriza pelo domínio da maior parte dos conteúdos do EM, como progressões, matrizes, análises combinatória, trigonometria, geometria analítica, funções exponencial e logarítmico, além do reconhecimento da existência dos números imaginários. Os alunos são capazes de resolver problemas simples envolvendo contagem, de calcular o comprimento de uma circunferência e a área de um círculo.		Este nível se caracteriza pelo domínio da maior parte dos conteúdos do EM, como progressões, matrizes, análises combinatória, trigonometria, geometria analítica, funções exponencial e logarítmico, além do reconhecimento da existência dos números imaginários. Os alunos são capazes de resolver problemas simples envolvendo contagem, de calcular o comprimento de uma circunferência e a área de um círculo.	
425	INÍCIO DO EM	425	INÍCIO DO EM
Neste nível, os alunos trabalham com juros simples e estabelecem relações entre as formas decimal e fracionária de um número racional, incluindo as dízimas periódicas e as porcentagens. Têm noções de trigonometria e geometria analítica e também são capazes de usar as relações trigonométricas no triângulo retângulo, o Teorema de Pitágoras e a Lei Angular de Tales na resolução de problemas. Calculam probabilidades simples.		Neste nível, os alunos trabalham com juros simples e estabelecem relações entre as formas decimal e fracionária de um número racional, incluindo as dízimas periódicas e as porcentagens. Têm noções de trigonometria e geometria analítica e também são capazes de usar as relações trigonométricas no triângulo retângulo, o Teorema de Pitágoras e a Lei Angular de Tales na resolução de problemas. Calculam probabilidades simples.	
375	8ª SÉRIE / CICLO III	375	8ª SÉRIE / CICLO III
Este nível caracteriza-se pelo domínio das operações com números inteiros relativos, e também da comparação de números racionais tanto na forma decimal quanto fracionária. Além de reduzir termos semelhantes em expressões algébricas, os alunos resolvem equações e sistemas de equações de 1º grau. São também capazes de fazer prognósticos a partir de dados apresentados em gráficos e de reconhecer propriedades da esfera, além de resolver problemas envolvendo o conceito de porcentagem		Este nível caracteriza-se pelo domínio das operações com números inteiros relativos, e também da comparação de números racionais tanto na forma decimal quanto fracionária. Além de reduzir termos semelhantes em expressões algébricas, os alunos resolvem equações e sistemas de equações de 1º grau. São também capazes de fazer prognósticos a partir de dados apresentados em gráficos e de reconhecer propriedades da esfera, além de resolver problemas envolvendo o conceito de porcentagem	
325	6ª SÉRIE / CICLO III	325	6ª SÉRIE / CICLO III
Neste nível os alunos estabelecem propriedades das operações, efetuam adição e subtração de números decimais, comparam e somam números inteiros relativos. São capazes de utilizar frações para representar uma parte em relação ao todo e de aplicar propriedades da proporcionalidade direta na resolução de problemas		Neste nível os alunos estabelecem propriedades das operações, efetuam adição e subtração de números decimais, comparam e somam números inteiros relativos. São capazes de utilizar frações para representar uma parte em relação ao todo e de aplicar propriedades da proporcionalidade direta na resolução de problemas	
275	4ª SÉRIE / CICLO II	275	4ª SÉRIE / CICLO II
Além de conhecer as figuras planas e seus elementos, nesse nível os alunos já distinguem alguns sólidos geométricos e retas paralelas. São capazes de interpretar dados apresentados em alguns tipos de gráficos e tabelas, ler medidas de temperatura e estabelecer relações entre diversas unidades de tempo.		Além de conhecer as figuras planas e seus elementos, nesse nível os alunos já distinguem alguns sólidos geométricos e retas paralelas. São capazes de interpretar dados apresentados em alguns tipos de gráficos e tabelas, ler medidas de temperatura e estabelecer relações entre diversas unidades de tempo.	
225	2ª SÉRIE / CICLO II	225	2ª SÉRIE / CICLO II
Neste nível, os alunos reconhecem figuras geométricas simples e são capazes de resolver problemas envolvendo adição e subtração, e situações do dia a dia (ler horas, identificar a localização de objetos, conhecer o valor das células e moedas, interpretar medidas e compreender dados apresentados em gráficos de colunas).		Neste nível, os alunos reconhecem figuras geométricas simples e são capazes de resolver problemas envolvendo adição e subtração, e situações do dia a dia (ler horas, identificar a localização de objetos, conhecer o valor das células e moedas, interpretar medidas e compreender dados apresentados em gráficos de colunas).	
175	1ª SÉRIE / CICLO I	175	1ª SÉRIE / CICLO I
Neste nível, os alunos são capazes de identificar a localização de objetos, reconhecer figuras geométricas simples, compreendendo dados apresentados em gráficos de colunas e interpretar medidas em situações do dia-a-dia		Neste nível, os alunos são capazes de identificar a localização de objetos, reconhecer figuras geométricas simples, compreendendo dados apresentados em gráficos de colunas e interpretar medidas em situações do dia-a-dia	

LEGENDA: BR – Brasil NE – Nordeste CE – Ceará
4ª - Quarta Série do Ensino Fundamental
8ª - Oitava Série do Ensino Fundamental
3º - Terceira Série do Ensino Médio
EF – Ensino Fundamental
EM – Ensino Médio

FONTE: CPPE/NPA

RESULTADOS E DESCRITORES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB) CEARÁ. LÍNGUA PORTUGUESA

1997 E 1999

1997		1999	
ESCALA	EQUIVALÊNCIA DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES ALCANÇADAS NO FINAL DA SÉRIE OU CICLOS	DESCRITORES	EQUIVALÊNCIA DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES ALCANÇADAS NO FINAL DA SÉRIE OU CICLOS
400	FINAL DO EM	Leitura com aplicação de conhecimentos metodológicos e literários, em textos com estruturas sintáticas complexas, inversão e inserção de elementos e vocabulário diversificado.	FINAL DO EM
350	8ª SÉRIE / EF	Leitura comparativa para identificar as estratégias argumentativas e a finalidade de textos com estruturas sintáticas mais complexas, inversão e inserção de elementos e vocabulário diversificado.	8ª SÉRIE / EF
300	6ª SÉRIE / EF	Leitura para estabelecimento de relações coesivas entre partes de um texto, em textos de temática além da realidade imediata do aluno, em vocabulário de uso específico e períodos mais tempo.	6ª SÉRIE / EF
283,86	BR / 3º EM		3º EM / BR
281,23	CE / 3º EM		3º EM / CE
250	FINAL DO CICLO I	Leitura com compreensão global de textos pequenos, em frases curtas em ordem direta, vocabulário e temática próxima da realidade do aluno.	FINAL DO CICLO I
243,67	CE / 8ª SÉRIE EF		8ª EF / BR
			8ª EF / CE
200	2ª SÉRIE / CICLO I	Leitura com compreensão localizada de textos pequenos com frases curtas em ordem direta, vocabulário e temática próxima da realidade dos alunos.	2ª SÉRIE / CICLO I
186,46	BR / 4ª EF		4ª EF / BR
182,33	CE / 4ª EF		4ª EF / CE
150			150

FONTE: CPPEN/PA

LEGENDA:

BR - Brasil NE - Nordeste CE - Ceará
4ª - Quarta Série do Ensino Fundamental
8ª - Oitava Série do Ensino Fundamental
3º - Terceira Série do Ensino Médio
EF - Ensino Fundamental
EM - Ensino Médio

Formação Docente

O esforço do poder público em torno da profissionalização e formação docente começa a ser expresso nas estatísticas educacionais. O percentual de professores não habilitados e com escolaridade inferior ou igual ao ensino fundamental caiu de 21,9% em 1998 para 15,0% em 2000, o que reflete o resultado das políticas de contratação através de concurso público, como o realizado em 1997 e 1998 pelo Governo do Estado e os municípios, e dos processos de formação e habilitação em curso no estado. O nível de emprego no setor apresentou um crescimento de 19,19% entre 1998 e 2000, havendo hoje o registro de 115.488 funções (contratos) docentes no estado do Ceará

Número de Funções Docentes por Grau de Formação e Grau/Modalidade de Atuação - 2000

Número de Funções Docentes por Grau de Formação e Grau/Modalidade de Atuação - 2000																
Rede	Grau/Modalidade Que Leciona	Fundamental (1º Grau)				Médio (2º Grau)				Superior (3ºGrau)				TOTAL		
		Incompl.	%	Compl.	%	Magistério Completo	%	Outra Form Comp	%	Licenc. Completa	%	Compl. S/Lic. C/Mag.	%		Compl. S/Lic. S/Mag.	%
CEARA	Total de Professores da Educ. Infantil	2469	10,77	4241	18,51	13812	60,27	1415	6,17	662	2,89	283	1,23	35	0,15	22917
	Total de Professores do Ens. Fundamental	2410	3,34	5422	7,51	38589	53,44	4009	5,55	17538	24,29	3390	4,69	852	1,18	72210
	Ensino Médio e Médio Profissionalizante	0	0,00	30	0,25	667	5,55	1169	9,73	7905	65,80	1311	10,91	931	7,75	12013
	Total de Professores da Educ. Especial	3	0,43	20	2,87	302	43,39	57	8,19	232	33,33	66	9,48	16	2,30	696
	Ed. Jovens e Adultos/Supletivo	199	2,60	677	8,85	3331	43,53	581	7,59	2195	28,69	457	5,97	212	2,77	7655
	Total	5081	4,40	10390	9,00	56701	49,10	7231	6,26	28532	24,71	5507	4,77	2046	1,77	115488
Rede		Fundamental (1º Grau)				Médio (2º Grau)				Superior (3ºGrau)						
	Grau/Modalidade Que Leciona	Incompl.	%	Compl.	%	Magistério Completo	%	Outra Form Comp.	%	Lic. Completa	%	Compl. S/Lic. C/Magistério	%	Compl. S/Lic.	%	TOTAL
ESTADUAL	Total de Professores da Educ. Infantil	17	18,68	10	10,99	44	48,35	8	8,79	11	12,09	1	1,10	0	0,00	91
	Total de Professores do Ens. Fundamental	5	0,04	69	0,50	4399	32,00	692	5,03	7260	52,80	1071	7,79	253	1,84	13749
	Ensino Médio e Médio Profissionalizante	0	0,00	16	0,22	395	5,51	551	7,68	5136	71,62	611	8,52	462	6,44	7171
	Total de Professores da Educ. Especial	0	0,00	0	0,00	57	28,08	12	5,91	123	60,59	10	4,93	1	0,49	203
	Ed. Jovens e Adultos/Supletivo	19	0,73	8	0,31	672	25,97	121	4,68	1426	55,10	263	10,16	79	3,05	2588
	Total	41	0,17	103	0,43	5567	23,39	1384	5,81	13956	58,63	1956	8,22	795	3,34	23802
FEDERAL	Total de Professores da Educ. Infantil	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
	Total de Professores do Ens. Fundamental	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	57	100,00	0	0,00	0	0,00	57
	Ensino Médio e Médio Profissionalizante	0	0,00	0	0,00	1	0,26	0	0,00	345	89,61	38	9,87	1	0,26	385
	Total de Professores da Educ. Especial	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
	Ed. Jovens e Adultos/Supletivo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
	Total	0	0,00	0	0,00	1	0,23	0	0,00	402	90,95	38	8,60	1	0,23	442
MUNICIPAL	Total de Professores da Educ. Infantil	2122	14,73	3035	21,06	8130	56,42	653	4,53	316	2,19	137	0,95	16	0,11	14409
	Total de Professores do Ens. Fundamental	2355	5,09	4958	10,71	28661	61,89	2045	4,42	6532	14,11	1494	3,23	264	0,57	46309
	Ensino Médio e Médio Profissionalizante	0	0,00	0	0,00	35	14,40	6	2,47	126	51,85	71	29,22	5	2,06	243
	Total de Professores da Educ. Especial	3	2,22	17	12,59	74	54,81	9	6,67	18	13,33	12	8,89	2	1,48	135
	Ed. Jovens e Adultos/Supletivo	177	3,97	660	14,80	2590	58,07	382	8,57	470	10,54	113	2,53	68	1,52	4460
	Total	4657	7,10	8670	13,23	39490	60,24	3095	4,72	7462	11,38	1827	2,79	355	0,54	65566
PARTICULAR	Total de Professores da Educ. Infantil	330	3,92	1196	14,21	5638	66,98	754	8,96	335	3,98	145	1,72	19	0,23	8417
	Total de Professores do Ens. Fundamental	50	0,41	395	3,27	5529	45,71	1272	10,52	3689	30,50	825	6,82	335	2,77	12095
	Ensino Médio e Médio Profissionalizante	0	0,00	14	0,33	236	5,60	612	14,52	2298	54,53	591	14,02	463	10,99	4214
	Total de Professores da Educ. Especial	0	0,00	3	0,84	171	47,77	36	10,06	91	25,42	44	12,29	13	3,63	358
	Ed. Jovens e Adultos/Supletivo	3	0,50	9	1,49	69	11,42	78	12,91	299	49,50	81	13,41	65	10,76	604
	Total	383	1,49	1617	6,29	11643	45,32	2752	10,71	6712	26,13	1666	6,56	895	3,48	25688

REALIZAÇÕES DO ANO 2000

Revestidos da nova cultura de gerenciamento da educação básica, fundamentada a partir da articulação entre a política educacional e o seu projeto pedagógico, a gestão e o monitoramento e controle das ações de governo e a avaliação educacional, ressaltamos as realizações da SEDUC no ano 2000, concretizando as intenções do projeto de **Todos pela Educação de Qualidade para todos**. A partir do ano de 1999 este projeto entrou em fase de consolidação, com ênfase na formação docente, no acompanhamento pedagógico, na avaliação educacional e na garantia dos padrões básicos de funcionamento da escola, conforme os resultados dos programas de governo que apresentamos em seguida, através da descrição do conteúdo de cada um deles e do seu detalhamento em gráficos, mapas e tabelas.

Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Médio

Durante o ano 2000 foram desenvolvidas ações que objetivaram melhorar a qualidade do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a partir de ações na área técnico-pedagógica visando a permanência e o sucesso do aluno na escola. Estas ações são desenvolvidas pela SEDUC através do Sistema de Acompanhamento Pedagógico – SAP, que se constitui como o fio condutor de toda a política educacional no Estado do Ceará e visa garantir a efetivação da autonomia e dos projetos pedagógicos das escolas públicas a partir de estratégias de formação continuada e apoio pedagógico. Através desta ação foram realizadas 1.440 visitas às unidades escolares do interior e 216 na capital, além de 12 encontros de estudos, envolvendo 136 professores coordenadores de ensino da rede estadual e 582 da rede municipal, 723 coordenadores pedagógicos e 669 agentes pedagógicos das Secretarias Municipais de Educação.

Foram acompanhadas e orientadas as seguintes atividades:

Projetos Específicos Acompanhados pelo SAP

Projetos	Abrangência	Alunos Atendidos	Objetivos/Principais ações
Aceleração da Aprendizagem	1.602 escolas	97.533	Regularização do fluxo escolar de crianças e jovens de 9 a 14 anos em distorção no ensino fundamental público. Foram elaborados e distribuídos módulos de estudo e realizada capacitação de professores para classe de aceleração;
Ciclos de Aprendizagem	590 escolas municipais e 351 escolas estaduais	165.831	Reorganização da estrutura de ensino, implantação dos novos parâmetros curriculares e formas de avaliação da aprendizagem e correção preventiva do fluxo escolar. Foi realizada cooperação técnica com 130 municípios para implantação do ensino fundamental em ciclos.
Escola Ativa	167 escolas/ 14 municípios	1.931	Oferta de educação rural no modelo de classes multisseriadas desenvolvidas em parceria com o FUNDESCOLA/MEC. Assessoramento a 14 municípios das regiões metropolitana e norte do estado.

O ano de 2000 foi marcado pela definição de uma política cooperada de formação dos profissionais do magistério público. Dentre as várias ações que foram desenvolvidas no ano, destaca-se o Programa de Formação Docente em Nível Superior – MAGISTER CEARÁ – que está atendendo a 1.935 professores da rede estadual e 2.267 professores das redes municipais. O programa foi desenvolvido através de parceria entre a SEDUC, o Conselho de Educação do Ceará e as quatro universidades públicas do Estado. De forma complementar ao MAGISTER CEARÁ, a SEDUC, em articulação com os sindicatos de professores, firmou convênio com a Universidade Vale do Acaraú – UVA para subsidiar a habilitação de professores da rede estadual que ingressaram em cursos de nível superior antes do MAGISTER CEARÁ. Dando continuidade à política de formação no estado do Ceará deu-se prosseguimento ao programa de formação de professores em exercício – PROFORMAÇÃO – que atendeu em 2000 a 3.469 professores leigos em 74 municípios cearenses através de 30 Agências Formadoras (AGF). Além destes programas foram realizados 03 seminários com os coordenadores das AGF; 02 encontros de capacitação com os 333 tutores; 03 encontros para treinamento dos 180 professores formadores, além de 01 encontro de avaliação e capacitação para 90 professores formadores e 01 curso para 30 coordenadores e 30 professores formadores. Foram realizadas ainda 14 ações de capacitação para professores da rede pública e dado continuidade ao Curso de Formação Continuada para Professores da Rede Pública levado a efeito pela Fundação Demócrito Rocha, que conta com 35.000 professores inscritos em todo o Estado.

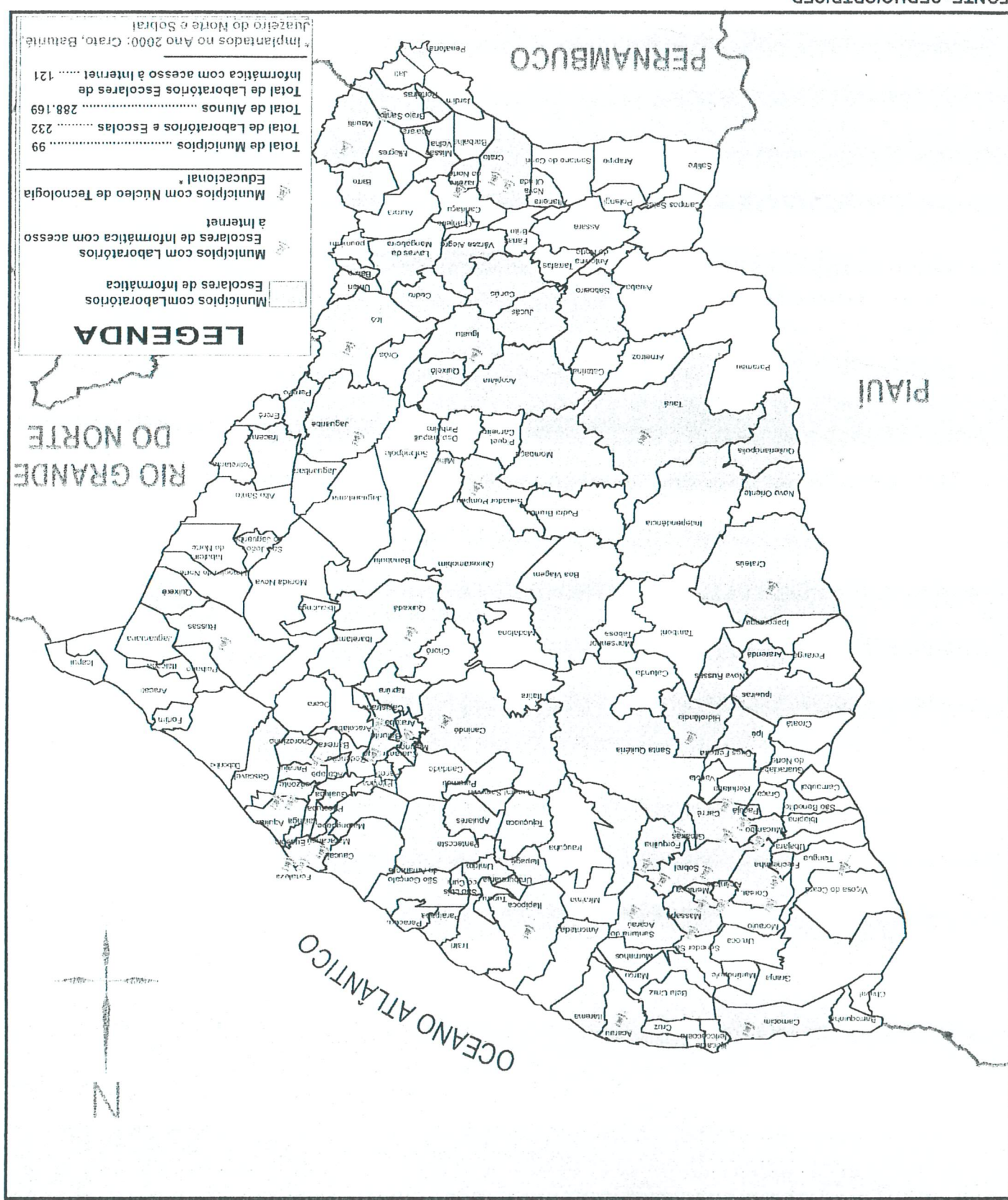
Formação e Valorização do Magistério Público

Escola Viva	75 escolas na capital e 141 no interior	93.606	Transformação da escola em um polo de uma comunidade social. Neste projeto, durante o ano 2000, foram desenvolvidas atividades musicais, de artes cênicas, literatura e artes plásticas, artesanato e folclore, cidadania esporte e lazer, organização escolar e comunitária, ações básicas de saúde e informática educativa
Centro de Multimídias	716 escolas estaduais	753.690	Espaço, escolar, reservado para a utilização de recursos de multimídias com acompanhamento gradativo mediante apoio técnico junto aos professores.
Telensino	2.455 escolas	420.000	Oferta do ensino fundamental através de telas, programas televisivos e cooperação técnica aos municípios; Produção de Manuais de Apoio e de Atividades em CD-ROM; Produção de programas televisivos.
LEI – Laboratórios Escolares de Informática e NTE – Núcleos de Tecnologia Educacional	232 escolas 99 municípios	288.169	Utilização das tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas do Ceará contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. No ano de 2000 foram implantados mais 05 NTE no interior do estado.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO

INFORMÁTICA EDUCATIVA

Mapa de abrangência



Promoção da Inclusão e Equidade Social

Educação Especial

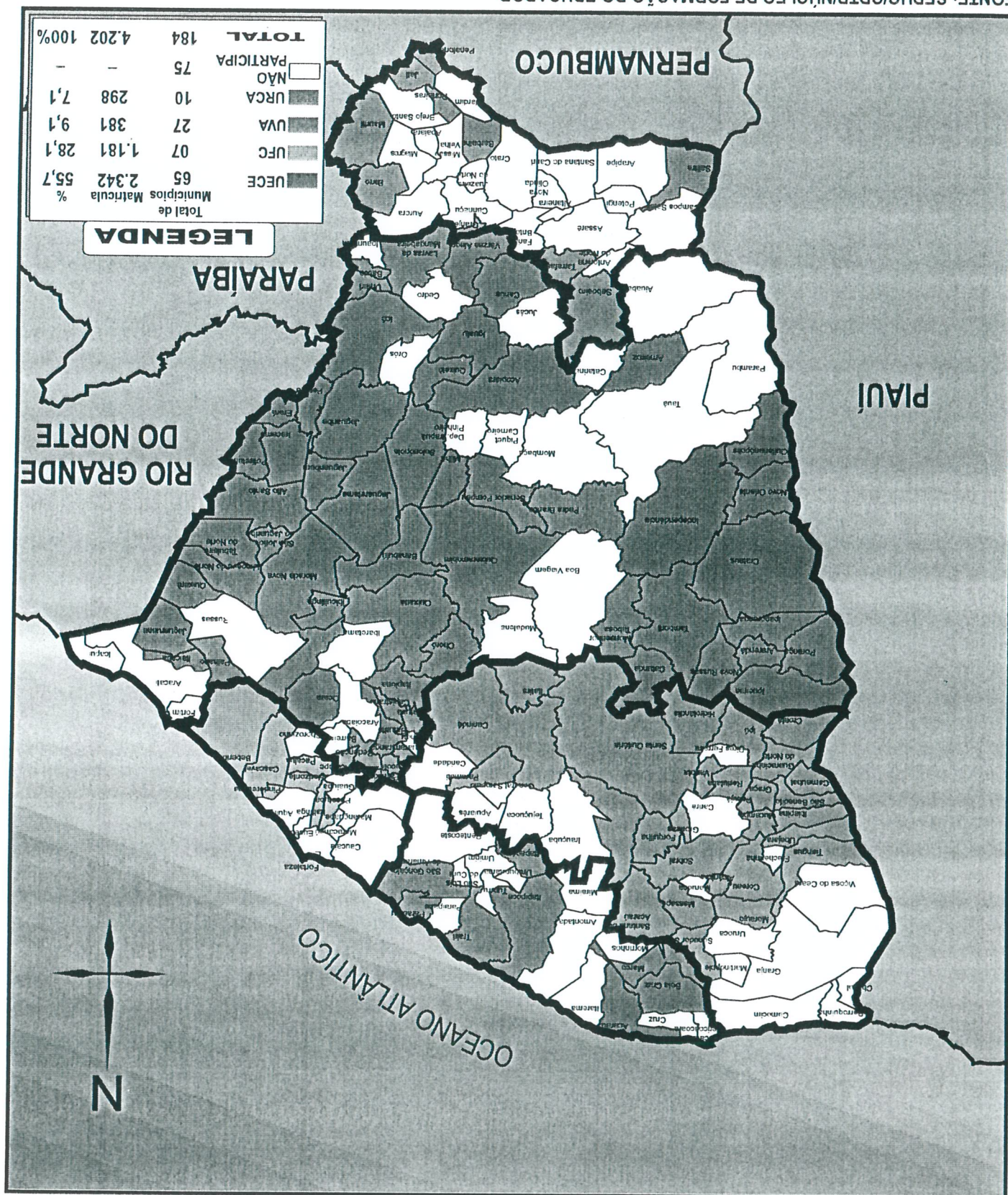
Com vistas a promover a inclusão educacional de crianças, jovens e adultos em situação de risco, diversas ações foram implementadas para que de fato houvesse um atendimento de qualidade voltado a educação especial no estado, como fica caracterizado no quadro a seguir.

Ações da Educação Especial

Ações	
Implantação de Núcleo de Educação Especial	07 núcleos
Celebração de convênios	23 Instituições
Implantação do Serviço de Itinerância	Atendimento domiciliar a deficientes visuais na capital
Implantação de Salas de Acompanhamento Pedagógico	17 salas atendendo a 759 alunos
Criação de Espaço Sócio - Educacional Especial	131 espaços atendendo a 1.422 alunos
Redimensionamento dos Recursos Humanos e da Infra-estrutura	Instituto Cearense de Educação de Surdos atendendo a 435 alunos

Além dessas ações estão em fase de conclusão as novas instalações da EEF Instituto dos Cegos e, ainda em projeto, as novas instalações do Centro de Apoio Pedagógico – CAP para melhorar o atendimento a 86 alunos deficientes visuais.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MAGISTER CEARÁ Mapa de abrangência e oferta por Universidade e Regiões Geoelecionais

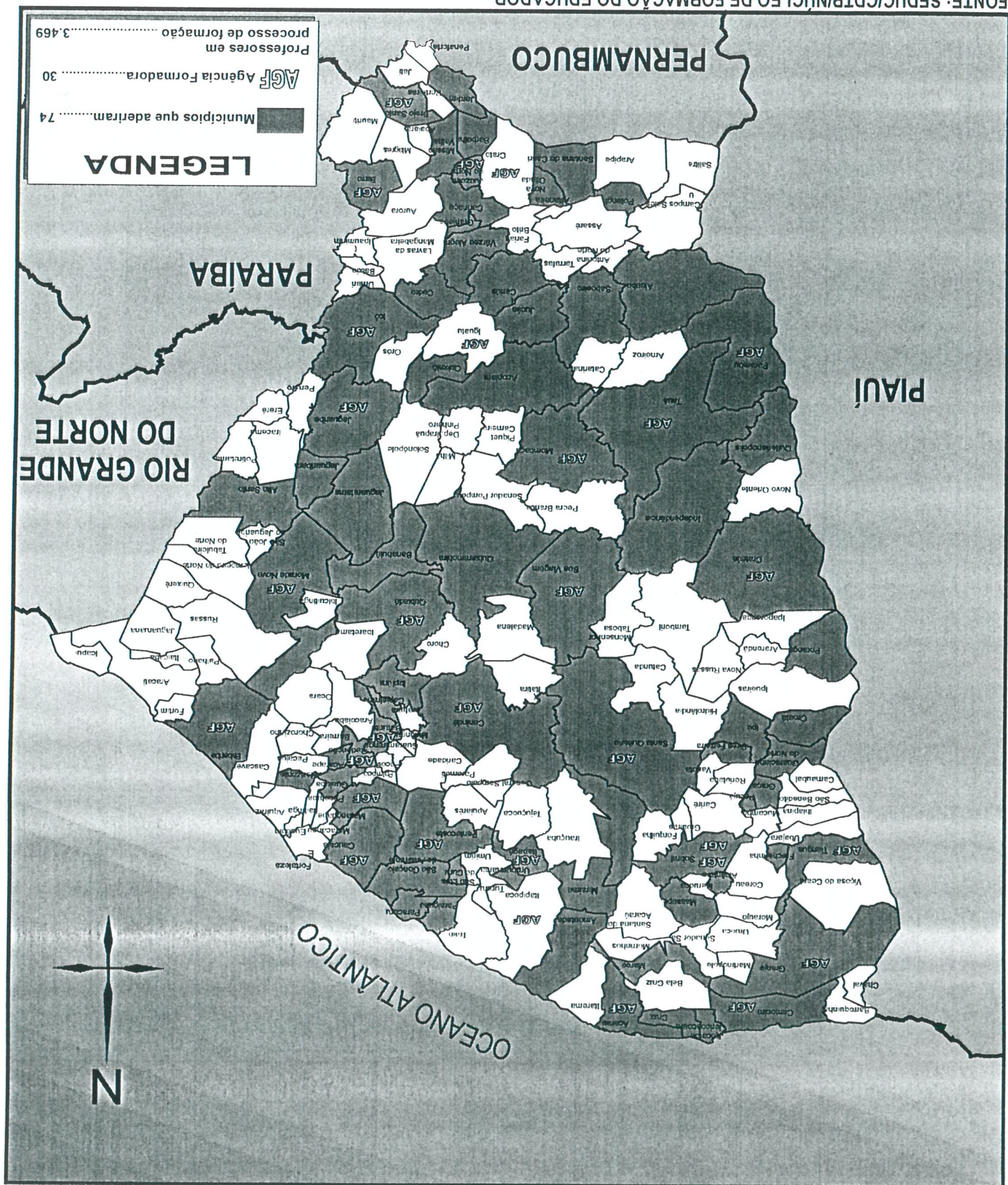


FONTE: SEDUC/CDTP/NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO

PROFORMAÇÃO

Mapa de abrangência e localização das Agências Formadoras



Educação Indígena

Dando continuidade ao processo de inclusão educacional de populações em risco social e econômico, a SEDUC atendeu também à comunidades indígenas, ofertando-lhes educação básica. Para que isto de fato se realizasse foram implantadas ações baseadas em três vertentes: Material de Ensino Aprendizagem - MEA, Formação de Professores e Regularização de escolas.

Realizações – Educação Indígena

Categoria	Ações
Material de Ensino Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 06 reuniões com os povos indígenas para preparação de livros e cartilhas elaboradas pelas próprias comunidades; ➤ 16 oficinas para a utilização do material didático distribuído às comunidades indígenas.
Formação de Professores	02 reuniões técnicas com a participação do MEC, FUNAI, ONG's, Universidades e representantes das etnias para discussão do projeto de formação do professor indígena.
Regularização de escolas	Criação de 23 escolas sob a categoria de escola indígena de ensino fundamental e médio (Decreto Nº 25.970 de 31/07/2000). Este ato permite que as escolas possam receber recursos federais e estaduais.

A SEDUC também assinou com instituições indígenas convênio que visa o pagamento de professores que atuam junto às comunidades.

Encontra-se em fase de conclusão a publicação dos livros indígenas "Povo Caceteiro da Serra das Matas" (índios Tapeba), "Tradição por trás da Criação" (índios Tremembé), "Terra demarcada vida garantida" (índios Tapeba) e "Cartilha das raízes indígenas – Povos de Cratêus" (povos indígenas da região de Cratêus).

Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa

Através deste programa, que tem como objetivo fortalecer a autonomia escolar através da consolidação do processo de democratização da gestão da escola estadual e da garantia dos Padrões Básicos de Funcionamento, identificados nos Planos de Desenvolvimento das Escolas (PDE) foram atendidas a 732 unidades com o Projeto de Manutenção da Escola. O Projeto de Manutenção se constitui no repasse direto de recursos financeiros às escolas para material de consumo, aquisição de equipamentos e material permanente além de pequenas reformas. Foram beneficiadas com este projeto 696 unidades escolares do ensino fundamental e 36 unidades escolares do ensino médio. O desenvolvimento do programa de Gestão Educacional Cooperativa e Participativa possibilitou ainda a capacitação dos membros de 630 Conselhos Escolares nas escolas estaduais, formados por representantes dos professores, alunos, funcionários, pais, sociedade civil e o diretor da escola. Visando fortalecer as ações de protagonismo juvenil foram capacitados 2.293 representantes de grêmios estudantis.

Garantia dos Padrões Básicos de Funcionamento

Ações	Quantidade	Municípios Beneficiados
Reformas	35 unidades escolares	35
Ampliação	51 unidades escolares	20
Construção	09 unidades escolares	09
Quadras Cobertas	03 unidades escolares	03
Construção de Quadras	11 unidades escolares	11
Reforma de CREDE	02 CREDE	02
Construção de Auditório	01 CREDE	01

O ano 2000 marcou o início da fase operacional do FUNDESCOLA/MEC, que conta com recursos federais negociados junto ao Banco Mundial. Após o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Escolas e capacitação de gestores escolares, as unidades escolares foram beneficiadas com o Plano de Melhoria da Escola - PME contando com a assessoria técnica da equipe do FUNDESCOLA/MEC.

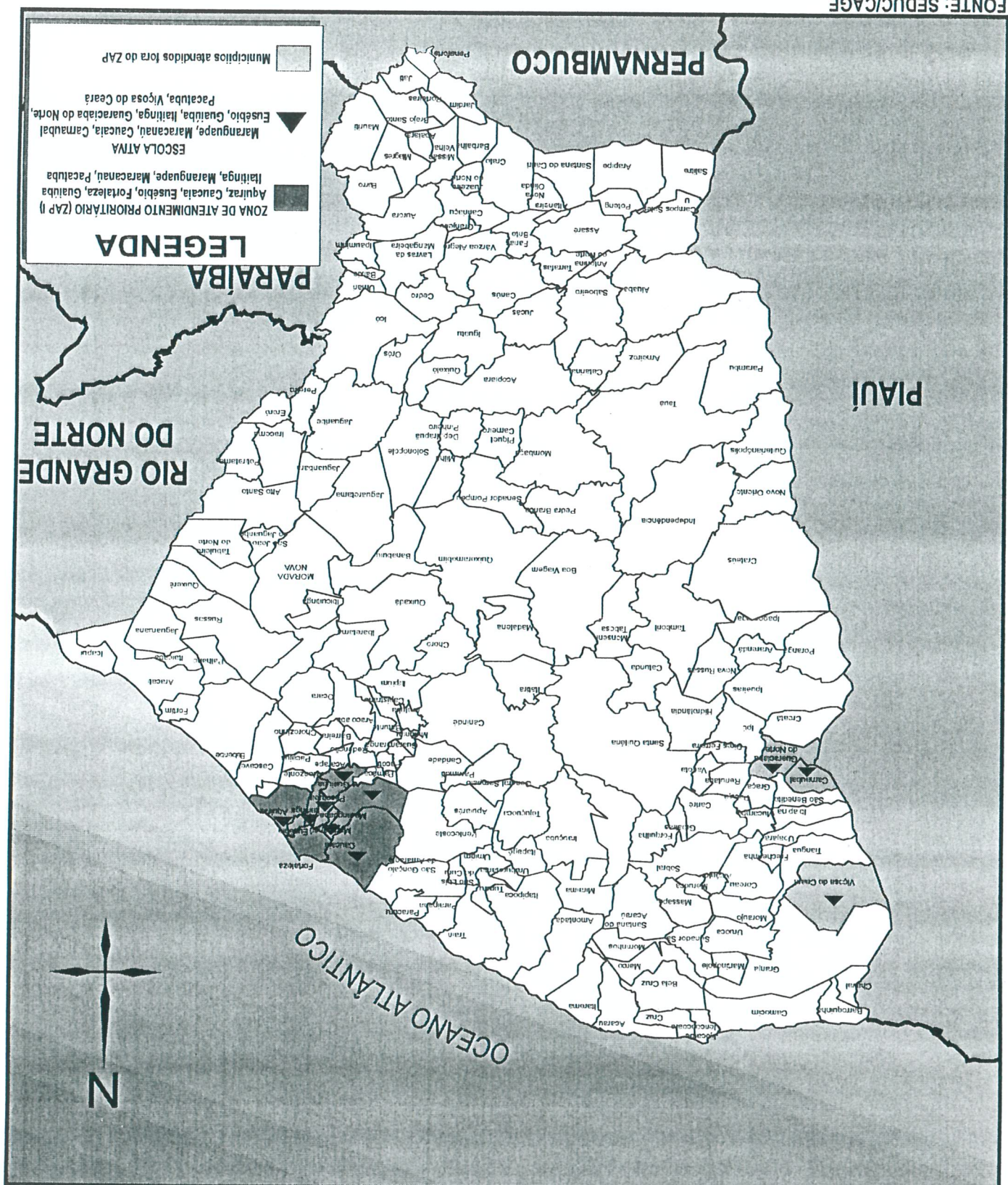
O Programa do FUNDESCOLA/MEC atua principalmente em zonas consideradas de atendimento prioritário, formadas por microrregiões com municípios mais populosos do Estado. Tem como objetivos principais: a melhoria do desempenho do Ensino Fundamental; a ampliação do acesso com permanência, a melhoria da qualidade da escola e dos resultados educacionais e o aprimoramento da gestão das escolas e das Secretarias Municipais de Educação. No Ceará, o programa, para o ano 2000, financiou as seguintes ações:

Programa/Projeto/Plano	Abrangência	Valor financiado (R\$)
PAPF – Projeto de adequação de prédios escolares	95 escolas públicas	3.532.800,00
PME – Projeto de melhoria da escola	70 escolas públicas	347.400,00
Programa Escola Ativa	198 professores	111.240,00
Capacitação para elaboração do PDE	1.393 educadores	206.700,00
PDDE – Programa Dinheiro direto na Escola	3.167 escolas públicas	8.468.600,00
Plano para equipamento de salas de aulas	75 escolas públicas	2.796.800,00
Plano para equipamentos de informática e audiovisuais	Coordenação Estadual do Projeto; Prefeituras e escolas	492.030,00
Aquisição de Equipamentos de informática	Coordenação de Planejamento e Programação	19.400,00
Plano de aquisição de veículo	Coordenação Estadual do Projeto / supervisão	45.000,00
TOTAL		16.019.970,00

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA

FUNDESCOLA

Mapa de abrangência



FONTE: SEDUC/CAGE

Dando continuidade ao processo de Matrícula Única em Fortaleza, a SEDUC firmou convênio com o INSOF para realizar, nas 206 escolas estaduais da capital, a matrícula informatizada, proporcionando uma articulação de informações sobre os alunos inscritos entre todas as escolas e a SEDUC. Fortalecendo a autonomia escolar, foram capacitados 52 coordenadores de gestão e ensino dos CREDE sobre legislação e utilização de materiais de escrituração das secretarias escolares bem como foi realizada seleção e indicação de diretores escolares para o preenchimento de 257 cargos destinados ao Núcleo Gestor das escolas públicas estaduais, envolvendo 8.975 candidatos.

Capacitação Ampla da População

Visando aumentar a escolaridade e as oportunidades educacionais da população economicamente ativa na faixa etária de 15 a 39 anos, a SEDUC desenvolveu ações de alfabetização de adultos e regularização do fluxo escolar do ensino fundamental e médio. O Programa Alfabetização Solidária foi implantado em 183 municípios, atendendo a 96.500 pessoas, tendo contado com a parceria de 31 universidades, que realizaram a coordenação técnica, e a Associação de Apoio ao Programa de Alfabetização Solidária – AAPAS. O Governo Estadual financiou integralmente 112 municípios.

Em função do êxito e do natural aumento da demanda por escolarização do nível de ensino fundamental oriundo do Programa Alfabetização Solidária, em 1998 e 1999 foram expandidas as classes de aceleração de aprendizagem de Jovens e Adultos, passando a atender 62.106 alunos nas escolas da rede pública dos 184 municípios.

Os Centros de Educação de Jovens e Adultos - CEJA, usando a metodologia do sistema Modular, atenderam no ano 2000 a 62.991 jovens e adultos com ensino Fundamental e Médio.

Foram ainda firmados Convênios de apoio técnico com a Secretaria da Justiça atendimento a 993 presidiários, distribuídos entre a capital e o interior, com Aceleração de Aprendizagem de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental e Médio; com a Secretaria da Administração – atendimento a 1.500 servidores com ensino fundamental e médio; além de convênio com 03 empresas privadas da capital.

Tempo de Avançar/Prova de Êxito

Adotando o maior programa de regularização do fluxo escolar da educação básica no Brasil, com a metodologia do Telecurso 2000, a SEDUC implantou este ano o Projeto Tempo de Avançar, oportunizando, através de convênios com a Fundação Roberto Marinho e Editora Globo, aceleração da escolaridade de cearenses na faixa etária de 15 a 29 anos.

Ao todo foram instaladas 4.309 teleaulas em 2.893 unidades escolares, sendo atendidos 155.124 alunos de Ensino Fundamental e Médio, dos 184 municípios cearenses 174 aderiram ao programa, enquanto em todos os municípios cearenses existem teleaulas instaladas nas escolas estaduais, conforme apresentado no mapa de Abrangência.

O programa desenvolvido ofereceu uma iniciativa inédita de estímulo a professores, visando a erradicação do déficit de educação básica entre jovens e adultos, com prioridade para os jovens 15 a 29 anos, sem formação no ensino Fundamental.

"Prova de Êxito" - Programa de Bonificação de Professores por Bom Desempenho

Uniram-se, num empreendimento do Instituto Multiplicar, empresas privadas instituições governamentais e internacionais que reconhecendo e incentivando as atividades dos professores do Projeto Tempo de Avançar, em parceria com o Governo do Estado do Ceará e a Fundação Roberto Marinho, remuneraram através de bônus em dinheiro no valor de R\$ 20,00 por disciplina, o bom desempenho dos professores dos 50.000 alunos que tiveram melhor aproveitamento na conclusão do Ensino Fundamental.

PROGRAMA CEARÁ NA ESCOLA

PROJETO TEMPO DE AVANÇAR

Mapa de abrangência



FONTE: SEDUC/CDTP

Desenvolvimento de Programas e Projetos em Cooperação com a União e os Municípios

O Estado do Ceará reafirmou parcerias com a União e os Municípios o que favorece a política de descentralização que vem sendo implantada na SEDUC desde 1995. Em articulação com estes parceiros, programas e projetos que contribuíram para a expansão e melhoria da educação básica foram desenvolvidos beneficiando 2.209.727 alunos com merenda escolar no ano 2000.

Além das ações realizadas quanto à distribuição de merenda escolar, foi reforçado o apoio à manutenção da escola através do Projeto Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Todos esses projetos concretizaram-se a partir dos convênios estabelecidos entre a União e o Estado por intermédio dos quais foram atendidos 446.144 alunos do Ensino Fundamental da rede pública estadual com a aquisição e distribuição de alimentos da Merenda Escolar, 693 escolas da rede estadual foram beneficiadas com o PDDE.

Antecipação do Acesso à Educação Básica

No âmbito do regime de colaboração, a SEDUC realizou no ano de 2000 ações em parceria com organizações governamentais e não governamentais voltadas para Educação Infantil através do apoio técnico dado aos municípios, capacitando 3.000 educadores infantis, produzindo 03 séries de livros didáticos, distribuindo um total de 17.000 exemplares e ainda produzindo o informativo “Ciranda do Saber” com tiragem de 24.000 exemplares, distribuídos diretamente às instituições parceiras (UNDIM/ONG's/UNICEF).

Todas estas ações foram desenvolvidas em parceria com as organizações governamentais, não governamentais, UNICEF e Prefeituras.

Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura e Gestão do Ensino Médio

Dando seguimento à política de expansão e melhoria do ensino médio o governo do estado através da SEDUC construiu e equipou 07 LICEUS – Acaraú, São Benedito, Tauá, Quixadá, Maracanaú, Brejo Santo e Iguatu. Encontram-se ainda em construção, mais 04 unidades de Liceus nos municípios de Crato, Baturité, Juazeiro do Norte e Sobral.

Para adequação às necessidades locais foi também reformado, este ano, o LICEU de Messejana. Estão sendo construídas também 10 escolas de ensino médio, visando atender a demanda deste nível de ensino nos municípios: Fortim, Graça, Itaitinga, Trairi, Santa Quitéria, Catunda, Viçosa do Ceará, Ubajara e Massapê. Afim de oferecer ensino médio de qualidade, incorporando novas tecnologias, foram adquiridos 16 laboratórios móveis de ciências, para os Liceus.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

Mapa de abrangência dos Liceus e construção
de escolas de Ensino Médio



FONTE: SEDUC/CAGE

Desenvolvimento da Educação Básica Municipal

Pelo segundo ano consecutivo, o Governo do Estado do Ceará, através da SEDUC apoiou as ações de Telenfonia e transporte escolar municipal, com transferência de 50% da Quota Estadual do Salário Educação. A redistribuição de recursos financeiros direto aos Municípios através do FUNDEF, tem otimizado o financiamento de iniciativas municipais de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental.

Com estas ações foram beneficiados 1.255.128 alunos do Ensino Fundamental Municipal e especificamente 539.793 alunos da zona rural com o Programa de Transporte Escolar Municipal.

Festal 2000

O I Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará – FESTAL 2000 constitui-se na integração e troca de experiências entre todos os que fazem a escola pública cearense, tendo envolvido três grandes vertentes: **artística - cultural** (Artes visuais, canções, paródias, danças, teatro e literatura), **esportiva** (futebol de salão, voleibol, basquete, handebol, atletismo, tênis de mesa, damas e xadrez) e **experiências científicas**.

O Festal compreende cinco fases: **1) Escolar** caracterizada como momento inicial organizado pela escola, a partir das experiências vivenciadas no seu dia a dia, através de interclasses, festivais e produções textuais analisadas pelo Núcleo Gestor, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil, de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento, **2) Municipal** caracterizada pela participação das equipes representativas da escola nas vertentes artística-cultural, esportiva e experiências científicas; **3) Regional** onde ocorre a participação das equipes representativas da jurisdição de cada CREDE do interior do estado; **4) Macrorregional** que conta com a participação das equipes finalistas dos vinte (20) CREDE divididas em seis (06) macrorregiões e, finalmente, **5) a fase estadual** que caracteriza-se pela participação das equipes finalistas das macrorregiões juntamente com o CREDE de Fortaleza.

O quadro a seguir demonstra a abrangência e o número de alunos participantes das quatro últimas fases do FESTAL 2000.

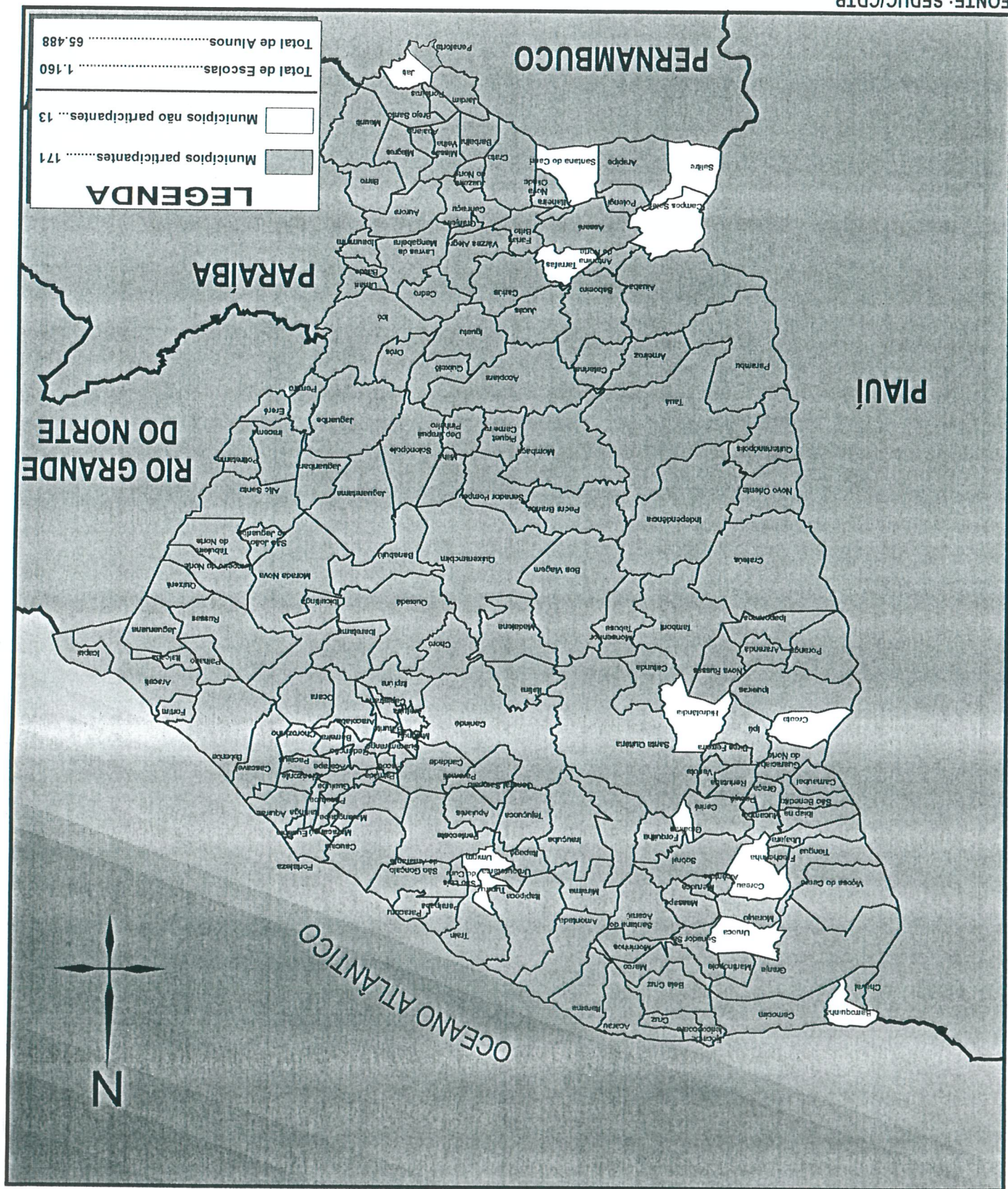
FESTAL 2000

Fase	Abrangência	Alunos participantes
Municipal	171 municípios/ 1.160 escolas	65.488
Regional	166 municípios	24.535
Macrorregional	130 municípios	4.000
Estadual	122 municípios	2.500

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO

FESTIVAL DE TALENTOS DA ESCOLA PÚBLICA - FESTAL

Mapa de abrangência



FONTE: SEDUC/CDTP

A ESCOLA DO NOVO MILÊNIO

Entre os fatores que exercem influência fundamental na sustentabilidade social dos processos educacionais está a efetiva participação da comunidade, o que implica em responsabilidade social. Nesta perspectiva estamos deflagrando, com múltiplas parcerias, o processo denominado "Escola do Novo Milênio". Trata-se de uma mobilização ampla, com foco na escola pública que temos e que queremos. No primeiro momento as discussões se darão no âmbito da escola tendo como protagonistas os professores, alunos, núcleo gestor, conselho escolar, grêmios, pais e toda a comunidade. Três questões balizarão os debates: 1. **Que escola tivemos neste final de milênio;** 2. **Que escola queremos para o início do novo milênio;** 3. **Como transformar a escola que temos na escola que queremos.**

Além dos debates que em si mesmo representam um momento de interação educativa, cada escola deverá elaborar/avaliar seu PDE - **Plano de Desenvolvimento da Escola** para os próximos três anos. A eleição de diretores, no final do ano 2001, terá como base o PDE elaborado/avaliado pela comunidade educativa. A segunda fase será em nível municipal. Delegados eleitos na fase escolar participarão dos **Congressos Municipais** que discutirão as mesmas questões aplicadas ao município. Um dos resultados será a explicitação das linhas básicas do **Plano Municipal de Educação** para os próximos quatro anos, orientando as ações dos prefeitos eleitos em outubro. A terceira e última foi o **Congresso Estadual** que definiu as linhas básicas para a educação do Ceará na primeira década do novo milênio. A grande meta buscada pode ser assim sintetizada: **queremos uma escola pública, democrática, de qualidade e com sustentabilidade.** O caminho para construir esta escola está sendo definido coletivamente pelos cearenses na grande caminhada intitulada: **A Escola do Novo Milênio.**

CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA ESCOLA DO NOVO MILÊNIO

A ESCOLA DO NOVO MILÊNIO GEARÁ

